

1.7.2015

A8-0217/28

**Alteração 28**

**Lidia Senra Rodríguez, Miguel Viegas, Marie-Christine Vergiat, Liadh Ní Riada, Matt Carthy, Martina Anderson, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Paloma López Bermejo, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan**  
em nome do Grupo GUE/NGL

**Relatório**

**A8-0217/2015**

**José Manuel Fernandes**

Orçamento 2016 - Mandato para o trílogo  
2015/2074(BUD)

**Proposta de resolução**

**N.º 25-B (novo)**

*Proposta de resolução*

*Alteração*

*25-B. Solicita a atribuição de fundos específicos para apoiar as pequenas explorações agrícolas, dado que estas asseguram muitos empregos diretos em zonas rurais e são necessárias para a ocupação e manutenção do território; solicita que seja concedida prioridade à promoção e publicidade dos mercados e das atividades locais que contribuem para sensibilizar os cidadãos para o seu contributo para as economias locais; solicita à Comissão e aos Estados-Membros que confirmem prioridade a políticas públicas que eliminem as causas da volatilidade dos preços dos produtos agrícolas, facto que ocorre com cada vez mais frequência e que tem um impacto negativo sobre os rendimentos dos agricultores;*

Or. en

1.7.2015

A8-0217/29

**Alteração 29**

**João Ferreira, Inês Cristina Zuber, Miguel Viegas, Paloma López Bermejo, Miguel Urbán Crespo, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Liadh Ní Riada, Matt Carthy, Martina Anderson, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Dimitrios Papadimoulis, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan**  
em nome do Grupo GUE/NGL

**Relatório**

**A8-0217/2015**

**José Manuel Fernandes**

Orçamento 2016 - Mandato para o trípulo  
2015/2074(BUD)

**Proposta de resolução**

**N.º 28-A (novo)**

*Proposta de resolução*

*Alteração*

***28-A. Considera que deverão ser destinados recursos financeiros suficientes, através de programas e medidas de apoio comunitárias, para avaliar a saúde ecológica e fitossanitária das florestas e a sua reabilitação, incluindo a reflorestação; salienta o facto de, ao longo dos anos, os Estados-Membros terem sido confrontados com uma escassez significativa de meios financeiros para a gestão das áreas que integram a rede Natura 2000 (representando, em alguns casos, uma parte significativa dos territórios nacionais), o que tem vindo a comprometer a eficácia e coerência global deste instrumento;***

Or. en

1.7.2015

A8-0217/30

**Alteração 30**

**João Ferreira, Inês Cristina Zuber, Miguel Viegas, Paloma López Bermejo, Marisa Matias, Miguel Urbán Crespo, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Liadh Ní Riada, Matt Carthy, Martina Anderson, Lidia Senra Rodriguez, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Barbara Spinelli**  
em nome do Grupo GUE/NGL

**Relatório**

**A8-0217/2015**

**José Manuel Fernandes**

Orçamento 2016 - Mandato para o trípulo  
2015/2074(BUD)

**Proposta de resolução**

**N.º 28-B (novo)**

*Proposta de resolução*

*Alteração*

***28-B. Advoga uma maior responsabilização da União pela salvaguarda dos valores naturais na Rede Natura 2000, nomeadamente ao nível do seu financiamento; assinala as dificuldades sentidas por diversos Estados-Membros ao nível da gestão de áreas incluídas na Rede Natura 2000, por ausência de um instrumento financeiro específico orientado para a gestão das áreas incluídas na Rede Natura 2000 que complemente a inclusão da biodiversidade nas políticas setoriais;***

Or. en

**Alteração 31**

**Liadh Ní Riada, Younous Omarjee, Miguel Urbán Crespo, Marisa Matias, Fabio De Masi, Matt Carthy, Martina Anderson, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan**  
em nome do Grupo GUE/NGL

**Relatório****A8-0217/2015****José Manuel Fernandes**Orçamento 2016 - Mandato para o trílogo  
2015/2074(BUD)**Proposta de resolução****N.º 30***Proposta de resolução**Alteração*

30. **Saúda** a Agenda Europeia da Migração da Comissão e reitera o seu apoio ao reforço dos meios da UE e ao desenvolvimento de uma cultura de partilha equitativa dos encargos e de solidariedade nos domínios do asilo, das migrações e da gestão das fronteiras externas; enaltece, por conseguinte, o aumento das dotações para autorizações destinadas ao Fundo para a Segurança Interna e ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, incluindo o desenvolvimento do Sistema Europeu Comum de Asilo (SECA); congratula-se com a proposta da Comissão de mobilizar o Instrumento de Flexibilidade num montante de 124 milhões de euros para dar resposta à atual crise no Mediterrâneo; interroga-se **sobre** se o financiamento proposto será suficiente; **sublinha a necessidade** de um **controlo rigoroso do destino dessas verbas**;

30. **Regista** a Agenda Europeia da Migração da Comissão e reitera o seu apoio ao reforço dos meios da UE e ao desenvolvimento de uma cultura de partilha equitativa dos encargos e de solidariedade nos domínios do asilo, das migrações, **da integração** e da gestão das fronteiras externas; enaltece, por conseguinte, o aumento das dotações para autorizações destinadas ao Fundo para a Segurança Interna e ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, incluindo o desenvolvimento do Sistema Europeu Comum de Asilo (SECA); congratula-se com a proposta da Comissão de mobilizar o Instrumento de Flexibilidade num montante de 124 milhões de euros para dar resposta à atual crise **humanitária** no Mediterrâneo; interroga-se se o financiamento proposto será suficiente **para permitir o financiamento integral** de um **programa adequado de reinstalação e de recolocação na União capaz de satisfazer as necessidades atuais**;

Or. en

1.7.2015

A8-0217/32

**Alteração 32**

**Liadh Ní Riada, Younous Omarjee, Miguel Urbán Crespo, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Matt Carthy, Martina Anderson, Lidia Senra Rodríguez, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permu, Demetris Papadakis, Paloma López Bermejo, Luke Ming Flanagan**  
em nome do Grupo GUE/NGL

**Relatório**

**A8-0217/2015**

**José Manuel Fernandes**

Orçamento 2016 - Mandato para o trípulo  
2015/2074(BUD)

**Proposta de resolução**

**N.º 31-A (novo)**

*Proposta de resolução*

*Alteração*

***31-A. Insiste na necessidade de adotar uma abordagem global e baseada nos direitos humanos que articule a migração com o desenvolvimento e que garanta a integração dos trabalhadores migrantes, dos requerentes de asilo e dos refugiados; insiste na necessidade de aplicar medidas suplementares para reforçar o desenvolvimento endógeno e promover uma boa relação que seja mutuamente benéfica;***

Or. en

**Alteração 33**

**Miguel Urbán Crespo, Liadh Ní Riada, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Matt Carthy, Martina Anderson, Dennis de Jong, Lidia Senra Rodríguez, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Paloma López Bermejo, Dimitrios Papadimoulis, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan**  
em nome do Grupo GUE/NGL

**Relatório**

A8-0217/2015

**José Manuel Fernandes**

Orçamento 2016 - Mandato para o trílogo  
2015/2074(BUD)

**Proposta de resolução****N.º 36***Proposta de resolução**Alteração*

36. ***Congratula-se com*** o aumento global do financiamento da Categoria 4, que atinge 8,9 mil milhões de euros em dotações para autorizações (+5.6% relativamente ao orçamento de 2015), deixando no entanto uma margem de 261,3 milhões de euros sob o limite máximo; nota que isto demonstra um elevado nível de solidariedade com países terceiros; considera que o orçamento da UE constitui um instrumento útil para chegar às pessoas necessitadas e para promover os valores europeus fundamentais; congratula-se com o facto de as dificuldades económicas e sociais encontradas pela UE durante os últimos anos não terem diminuído a atenção prestada ao resto do mundo; considera, no entanto, que o reforço adicional de certos domínios prioritários, como o Instrumento Europeu de Vizinhança, incluindo o apoio ao processo de paz no Médio Oriente, à Palestina e à UNRWA (Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente), tornar-se-á muito provavelmente imprescindível, devido à atual crise humanitária e política nas zonas limítrofes e para além delas;

36. ***Regista*** o aumento global do financiamento da Categoria 4, que atinge 8,9 mil milhões de euros em dotações para autorizações (+5.6% relativamente ao orçamento de 2015), deixando no entanto uma margem de 261,3 milhões de euros sob o limite máximo; nota que isto demonstra um elevado nível de solidariedade com países terceiros; considera que o orçamento da UE constitui um instrumento útil para chegar às pessoas necessitadas e para promover os valores europeus fundamentais; ***insiste na necessidade de uma reorientação orçamental da despesa militar e de segurança para uma política externa civil e de desenvolvimento, a fim de reduzir a despesa militar a longo prazo;*** congratula-se com o facto de as dificuldades económicas e sociais encontradas pela UE durante os últimos anos não terem diminuído a atenção prestada ao resto do mundo ***e reitera a sua posição de que os fundos inscritos nesta rubrica devem ser utilizados para uma política externa pacífica e civil que assegure o cumprimento dos compromissos da União para a erradicação da pobreza, o***

*desenvolvimento sustentável, os ODM, o controlo do armamento, o regime TNP e o desarmamento nuclear*; considera, no entanto, que o reforço adicional de certos domínios prioritários, como o Instrumento Europeu de Vizinhaça, incluindo o apoio ao processo de paz no Médio Oriente, à Palestina e à UNRWA (Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente), tornar-se-á muito provavelmente imprescindível, devido à atual crise humanitária e política nas zonas limítrofes e para além delas;

Or. en

**Alteração 34**

**Liadh Ní Riada, Younous Omarjee, Miguel Urbán Crespo, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Matt Carthy, Martina Anderson, Dennis de Jong**  
em nome do Grupo GUE/NGL

**Relatório****A8-0217/2015****José Manuel Fernandes**

Orçamento 2016 - Mandato para o trílogo  
2015/2074(BUD)

**Proposta de resolução****N.º 38***Proposta de resolução*

38. Considera que os instrumentos de financiamento externo **disponibilizam** meios para debelar, de forma multifacetada e a par dos correspondentes objetivos, as causas profundas dos desafios **ao nível da segurança interna** e da migração que estão no cerne do próximo orçamento, com particular ênfase para as fronteiras meridionais e orientais da União e, em termos mais gerais, para as zonas atingidas por conflitos; salienta, nomeadamente, o Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento e o Instrumento Europeu de Vizinhança, mas também políticas cujos aumentos são mais moderados, como a ajuda humanitária, o Instrumento para a Estabilidade e a Paz, a Política Externa e de Segurança Comum e o Instrumento Europeu para a Democracia e os Direitos Humanos; solicita à Comissão que identifique claramente áreas que possam ajudar a tratar destes desafios temáticos e em que eventuais reforços possam ser eficientemente absorvidos; recorda, a este propósito, a importância da prestação de apoios com vista à redução e, **a prazo**, à erradicação da pobreza, bem como a necessidade de manter os Direitos Humanos, a igualdade entre homens e mulheres, a coesão social e a luta contra as

*Alteração*

38. Considera que os instrumentos de financiamento externo **disponibilizariam** meios para debelar, de forma multifacetada e a par dos correspondentes objetivos, as causas profundas dos desafios **humanitários** e da migração que estão no cerne do próximo orçamento, com particular ênfase para as fronteiras meridionais e orientais da União e, em termos mais gerais, para as zonas atingidas por conflitos; salienta, nomeadamente, o Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento e o Instrumento Europeu de Vizinhança, mas também políticas cujos aumentos são mais moderados, como a ajuda humanitária, o Instrumento para a Estabilidade e a Paz, a Política Externa e de Segurança Comum e o Instrumento Europeu para a Democracia e os Direitos Humanos; solicita à Comissão que identifique claramente áreas que possam ajudar a tratar destes desafios temáticos e em que eventuais reforços possam ser eficientemente absorvidos; recorda, a este propósito, a importância da prestação de apoios com vista à redução e à erradicação da pobreza, bem como a necessidade de manter os Direitos Humanos, a igualdade entre homens e mulheres, a coesão social e a luta contra as desigualdades no cerne das

desigualdades no cerne das atividades de ajuda externa da UE;

atividades de ajuda externa da UE;

Or. en

**Alteração 35**

**Liadh Ní Riada, Younous Omarjee, Miguel Urbán Crespo, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Matt Carthy, Martina Anderson, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan**

em nome do Grupo GUE/NGL

**Relatório****A8-0217/2015****José Manuel Fernandes**

Orçamento 2016 - Mandato para o trílogo  
2015/2074(BUD)

**Proposta de resolução****N.º 46***Proposta de resolução**Alteração*

46. Recorda que, com os programas a atingirem previsivelmente o pleno funcionamento, a integração de novas iniciativas importantes nas áreas do investimento e da migração, a oportunidade de resolver questões do passado, como as relativas aos pagamentos e aos instrumentos especiais, e a primeira ativação de novas disposições do QFP, como a Margem Global para Pagamentos, o processo orçamental de 2016 constituirá um teste à abordagem do Conselho ao plano de pagamentos e à avaliação do atual QFP; relembra que recai sobre a Comissão a obrigação jurídica de apresentar uma reapreciação do funcionamento do QFP até ao final de 2016 e de fazer acompanhar essa revisão orçamental de uma proposta legislativa de revisão do Regulamento n.º 1311/2013, que estabelece o QFP para o período 2014-2020; recorda ainda que, paralelamente a este processo, a Comissão deverá igualmente avaliar novas iniciativas em matéria de recursos próprios com base nos resultados do Grupo de Trabalho de Alto Nível sobre Recursos Próprios, cuja apresentação está prevista para 2016;

46. Recorda que, com os programas a atingirem previsivelmente o pleno funcionamento, a integração de novas iniciativas importantes nas áreas do investimento e da migração, a oportunidade de resolver questões do passado, como as relativas aos pagamentos e aos instrumentos especiais, e a primeira ativação de novas disposições do QFP, como a Margem Global para Pagamentos, o processo orçamental de 2016 constituirá um teste à abordagem do Conselho ao plano de pagamentos e à avaliação do atual QFP; relembra que recai sobre a Comissão a obrigação jurídica de apresentar uma reapreciação do funcionamento do QFP até ao final de 2016 e de fazer acompanhar essa revisão orçamental de uma proposta legislativa de revisão do Regulamento n.º 1311/2013, que estabelece o QFP para o período 2014-2020; ***insiste em que, para a consecução dos objetivos da União em termos de crescimento inteligente, inclusivo e ecologicamente sustentável, é necessário lançar no próximo ano o processo de reexame/revisão do QFP de 2014-2020, a fim de promover a criação de emprego de qualidade, reforçando simultaneamente os níveis sociais, de***

*saúde e de proteção do ambiente, bem como a coesão económica, social e territorial na União;* recorda ainda que, paralelamente a este processo, a Comissão deverá igualmente avaliar novas iniciativas em matéria de recursos próprios com base nos resultados do Grupo de Trabalho de Alto Nível sobre Recursos Próprios, cuja apresentação está prevista para 2016;

Or. en

1.7.2015

A8-0217/36

**Alteração 36**

**João Ferreira, Inês Cristina Zuber, Miguel Viegas, Lidia Senra Rodríguez, Paloma López Bermejo, Miguel Urbán Crespo, Marisa Matias, Marie-Christine Vergiat, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan**

em nome do Grupo GUE/NGL

**Relatório**

**A8-0217/2015**

**José Manuel Fernandes**

Orçamento 2016 - Mandato para o trípulo  
2015/2074(BUD)

**Proposta de resolução**

**N.º 43-A (novo)**

*Proposta de resolução*

*Alteração*

*43-A. Salienta que projetos-piloto como o do Observatório Europeu dos Preços se revestem de grande importância para a comissão e o setor agrícola e solicita a continuação do apoio aos mesmos; considera, no entanto, que estes observatórios não dispensam a necessidade de pôr em prática os instrumentos de controlo da produção; chama a atenção para o projeto-piloto proposto sobre os fatores de ameaça que pesam sobre inúmeros ecossistemas florestais, tais como, entre outros, a dispersão de espécies exóticas invasoras, as pragas (como o nemátodo do pinheiro e outras) e os incêndios florestais;*

Or. en

1.7.2015

A8-0217/37

**Alteração 37**

**João Ferreira, Inês Cristina Zuber, Miguel Viegas, Paloma López Bermejo, Miguel Urbán Crespo, Marisa Matias, Fabio De Masi, Marie-Christine Vergiat, Liadh Ní Riada, Matt Carthy, Martina Anderson, Lidia Senra Rodríguez, Marina Albiol Guzmán, Ángela Vallina, Javier Couso Permuy, Dimitrios Papadimoulis, Barbara Spinelli, Luke Ming Flanagan,**  
em nome do Grupo GUE/NGL

**Relatório**

**A8-0217/2015**

**José Manuel Fernandes**

Orçamento 2016 - Mandato para o tríplice  
2015/2074(BUD)

**Proposta de resolução**

**N.º 45-A (novo)**

*Proposta de resolução*

*Alteração*

*45-A. Exorta a Comissão a conferir uma verdadeira prioridade à luta contra a pobreza através da proposta de ações específicas para a redução da pobreza e de modalidades que permitam ao orçamento da UE completar as medidas tomadas pelos Estados-Membros, para além dos milhões consagrados à divulgação pública da política;*

Or. en